ATAS DAS REUNIÕES DE 1997

Sessão Ordinária de 6 de janeiro

Às 15 horas do dia 6 de janeiro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, para a primeira sessão do ano.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves, Pedro Alberto Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Francisco Fernando S. Câmara, Eduardo Bezerra Neto, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Rubens Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Miguel Ângelo de Azevedo, Eduardo Diatahy B. Menezes, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro Carneiro Martins.

Abrindo a sessão, o presidente general TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, explicou que se tratava da sessão eleitoral, destinada a eleger um novo sócio efetivo do Instituto, para preenchimento da vaga deixada pelo sócio dr. Francisco (Fran) Martins, recentemente falecido. Solicitou ao consócio Vinícius Barros Leal a leitura do parecer dado pela Comissão de Verificação de Merecimento ao candidato único José Murilo Carvalho Martins. Em seguida o general Tacito passou a presidência dos trabalhadores de eleição ao prof. Pedro Alberto de Oliveira, que designou para escrutinadores os consócios: Miguel Ângelo de Azevedo e Oswaldo Evandro C. Martins. Passou-se à votação que decorreu em perfeita ordem, com o seguinte resultado: dos 30 (trinta) votantes, (14 por procuração), o dr. José Murilo Carvalho Martins obteve 29 (vinte e nove) votos válidos e 01 em branco.

O presidente TacitoTheophilo, reassumindo, proclamou o resultado da eleição e solicitou à Secretaria expedir a comunicação ao eleito, na forma estatutária.

Dando continuidade à reunião o presidente lembrou o próximo fim da gestão da diretoria atual, pedindo a colaboração para formação de chapas a concorrerem à assembléia eleitoral de 5 de fevereiro próximo.

Em seguida, facultou a palavra ao consócio José Cláudio de Oliveira que se manifestou contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce, com as razões de seu procedimento. O orador recebeu apartes favoráveis do profs. Caio Lóssio e Evandro Martins.

O Vice-presidente Paulo Ayrton Araújo, em poucas palavras, opinou que o Governo deve preocupar-se mais com as atividades de caráter sociais, deixando para as empresas privadas os assuntos comerciais.

O prof. Caio usou a palavra, mais uma vez, agora para falar sobre o período "invernoso" de nosso Estado.

A 2ª secretária comunicou o aniversário do vice-presidente, ocorrido no dia 5 deste, convidando todos para um lanche alusivo à data.

O consócio Eduardo Bezerra Neto ofertou ao Instituto vários livros, pelos quais o presidente agradeceu.

O presidente encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de fevereiro

Às 15 h e 30 min do dia 5 de fevereiro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), no Auditório Barão de Studart, para eleger a nova Diretoria que administrará a Instituição no biênio 1997-1999.

Compareceram os sócios efetivos: Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando S. Câmara, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo S. Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. Menezes, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro C. Martins.

Abrindo a sessão o presidente TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira concedeu a palavra à 2ª secretária para a leitura da ata da sessão anterior, aprovada pelos presentes. A seguir, por solicitação do presidente leu a íntegra da chapa concorrente à eleição, sugerida pela Diretoria, aliás a única registrada no tempo regulamentar. Os consócios Oswaldo Evandro Carneiro Martins e José Cláudio de Oliveira foram designados pelo presidente, como escrutinadores do pleito. Em seguida, passou-se à votação, que decorreu em perfeita ordem.

Aberta a urna, foi constatada a existência de trinta cédulas, incluídas doze por procuração, decidindo a escolha dos seguintes consócios para os cargos respectivos:

DIRETORIA

Presidente: Paulo Ayrton Araújo
Vice-Presidente: J. C. Alencar Araripe
Secretário-Geral: José Liberal de Castro
1º Secretário: Oswaldo Evandro Carneiro Martins
2º Secretário: Valdelice Carneiro Girão
1º Tesoureiro: Francisco Fernando Saraiva Câmara
2º Tesoureiro: Pedro Alberto de Oliveira Silva
Diretor da Biblioteca e Arquivo: Geraldo da Silva Nobre
Diretor de Comunicação e Relações Públicas: Marcelo Caracas Linhares

CONSELHO SUPERIOR

Antônio Martins Filho
Fco. Alves de Andrade e Castro
TacitoTheophilo G. de Oliveira
Luís Cavalcante Sucupira
Florival Alves Seraine

COMISSÃO DA REVISTA

Geraldo da Silva Nobre
Pedro Alberto de Oliveira Silva
J. C. Alencar Araripe
Fco. Fernando Saraiva Câmara
José Liberal de Castro

COMISSÃO DE HISTÓRIA

Eduardo de Castro Bezerra Neto
Luís Teixeira Barros
Pedro Alberto de Oliveira Silva
Vladir Pontes Menezes
João Alfredo de S. Montenegro

COMISSÃO DE GEOGRAFIA

Guarino Alves de Oliveira
Raimundo Aristides Ribeiro
Rubens de Azevedo
Caio Lóssio Botelho
José Cláudio de Oliveira

COMISSÃO DE ANTROPOLOGIA

Florival Alves Seraine
Zélia Sá Viana Camurça
Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Valdelice Carneiro Girão
Eduardo Diatahy B. de Menezes

COMISSÃO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO

Abelardo Fernando Montenegro
Geraldo da Silva Nobre
José Liberal de Castro
Miguel Ângelo de Azevedo
Paulo Bonavides

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE MERECIMENTO

– Vinícius A. H. de Barros Leal
– Hélio de Sousa Melo
– Francisco de Assis Arruda Furtado
– José Borges de Sales
– Marcelo Caracas Linhares

O presidente TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira proclamou eleitos os novos dirigentes, parabenizando-os. Agradecendo o cel. Paulo Ayrton Araújo pediu a colaboração de todos.

A reunião prosseguiu com a comunicação feita pelo prof. Geraldo Nobre sobre o cinqüentenário da Sociedade de Astronomia do Ceará, ressaltando a participação ativa do prof. Rubens de Azevedo naquela agremiação e lembrando que a data mereceu reportagem do jornal *O Povo*. Seguiu-se o pronunciamento do prof. Caio Lóssio Botelho destacando o idealismo e a honestidade científica do prof. Rubens.

O presidente esclareceu ter-lhe comunicado o consócio Paulo Ayrton Araújo a intenção de falar na próxima reunião sobre a efeméride em apreço.

O Consócio Liberal de Castro lembrou a data de nascimento da Imperatriz Leopoldina Josefa Carolina, ocorrida em 22 de janeiro próximo passado (200 anos).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de fevereiro

Às 15 h e 30 min do dia 20 de fevereiro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), no Auditório Barão de Studart, para mais uma sessão ordinária.

Compareceram os sócios efetivos: TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, José Cláudio de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Girão, Miguel Ângelo de Azevedo, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Oswaldo Evandro Martins, Fernando Saraiva Câmara, José Liberal de Castro, Luís Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Vinícius Barros Leal, Rubens de Azevedo, J. C. Alencar Araripe, Pedro Alberto de Oliveira e os Amigos do Instituto prof. João Pires e dr. José Ribeiro de Matos.

Depois da leitura da ata aprovada pelos presentes, o presidente TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira comunicou a posse no dia 4 de março, dos eleitos para o biênio 97/99, na data em que o Instituto comemora 110 anos de fundação e, neste ensejo, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, fará o lançamento do carimbo alusivo à dita data. Em seguida concedeu a palavra ao vice-presidente Paulo Ayrton Araújo, responsável pela Efeméride do dia – "Os 50 anos da Sociedade dos Amigos da Astronomia no Ceará". Antes, porém, leu o ofício da dra. Maria Juraci Maia Cavalcante, no qual tece elogios e agradecimentos ao Instituto e pessoal da biblioteca, pela ajuda à pesquisa de sua tese de doutoramento.

Os apartes sobre a Sociedade de Astronomia foram feitos pelo prof. Nobre, que disse haver pertencido à dita Sociedade e fez elogios ao consócio Azevedo pela dedicação ao longo da vida, por estudar astronomia.

A palestra do dia ficou a cargo do prof. Rubens Azevedo, que depois de agradecer surpreso as homenagens dos consócios, falou sobre a dra. Henriqueta Galeno, destacando sua importância na cultura cearense, dirigindo por muitos anos a Casa de Juvenal Galeno, até depois do falecimento do grande folclorista, seu pai e um dos fundadores deste Instituto – Juvenal Galeno.

O presidente manifestou sua admiração à dra. Henriqueta, pelo seu trabalho, seguido pelos membros da família: Nenzinha e Alberto Galeno.

O prof. Geraldo Nobre mais uma vez usou da palavra para lembrar que a dra. Henriqueta, se fosse viva, completaria neste ano 110 anos.

O consócio Vinícius Barros Leal comunicou mais uma efeméride em 1997: no dia 20 de junho o Centro Médico Cearense comemora 84 anos de criação. Fez um breve relato da história daquela sociedade médica e a importância do Barão de Studart, um dos fundadores do dito centro. Salientou que vários membros do Instituto pertenceram ou pertencem ao Centro Médico, hoje dirigido pelo dr. Lineu Jucá.

Solicitado pelo presidente o consócio J. C. Alencar Araripe deu algumas informações sobre as atividades da Comissão designada para opinar sobre o açude Castanhão.

A palavra facultada foi usada pelo Vice-presidente para informar as iniciativas tomadas para o êxito da festa de 4 de março; correspondência enviada, artigos em jornais escritos por alguns sócios e notícia que deve sair no jornalzinho – *AERONEWS*.

No encerramento da reunião, o presidente agradeceu a atenção dos presentes. De tudo, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, fiz o registro nesta ata.

Sessão Solene de 4 de março

Às dezessete horas do dia quatro de março de mil novecentos e noventa e sete, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, na sede social do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), realizou-se a sessão solene comemorativa dos cento e dez anos de fundação da entidade e posse da nova Diretoria, eleita para o biênio 1997/1999.

Na ocasião, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, faria o lançamento do carimbo alusivo à dita efeméride.

A solenidade foi iniciada pelo presidente TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira que, depois de comentar sobre o significado da reunião, convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos o general Frederico Sodré, comandante da Décima Região Militar de Fortaleza; prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra, Reitor da Universidade Federal do Ceará; o vice-prefeito, Marlon Cambraia, representando o prefeito municipal de Fortaleza; o desembargador Ary Cisne, representante do presidente do Tribunal de Justiça do Ceará; o dr. Cláudio Pereira, presidente da Fundação Cultural de Fortaleza; o prof. Artur Eduardo Benevides, presidente da Academia Cearense de Letras e o senador Mauro Benevides.

Estavam presentes a maioria dos sócios efetivos do Instituto, autoridades militares, membros de destaque do comércio e da indústria, representantes de instituições culturais, entre elas o presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, prof. João Gonçalves de Lemos; da Sociedade Cearense de Geografia e História, prof. Elmo. Vasconcelos; a presidente da Sociedade das Amigas do Livro, sra. Constância Távora; o diretor da Casa de Juvenal Galeno, dr. Alberto Galeno; sócios honorários, amigos e amigas do Instituto, tais como: o prof. Boanerges Saboia, D. Yolanda Theophilo Gaspar de Oliveira, D. Marizot Girão, D. Nanza Aderaldo, D. Idilva Barros Leal, D. Maria de Lourdes Cavalcante Araújo e D. Irismar Machado Correia. Um grupo de alunos, representou o Colégio 7 de setembro, Sócio Honorário do Instituto.

Dando início à sessão, o presidente concedeu a palavra à 2ª secretária, profa. Valdelice Girão, para ler o nome de autoridades residentes em Lisboa (Portugal), Brasília, Rio de Janeiro e Fortaleza, que justificando suas ausências apresentaram congratulações pelo aniversário do Instituto.

Seguiu-se a leitura dos relatórios da Secretaria Geral e Tesouraria, feitos pelos consócios José Liberal de Castro e Marcelo Caracas Linhares.

A palavra novamente é facultada à 2ª secretária para apresentação dos nomes que compõem a Diretoria, Conselho e Comissões, empossados pelo presidente.

O general TacitoTheophilo fez suas despedidas num discurso franco, mostrando as dificuldades financeiras que enfrenta a Instituição, e o apoio recebido pela Diretoria, de consócios e de seus amigos. Apresentou como sua meta a higienização do acervo de livros do Instituto realizada graças ao convênio feito com a Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará.

Em seguida, transmitiu a presidência ao cel. Paulo Ayrton Araújo. O presidente empossado, falou emocionado, de seu contentamento em dirigir a Instituição mais antiga de seu Estado. Congratulou-se com os consócios pelos 110 anos do Instituto pedindo-lhes apoio e a compreensão da família para a tarefa de presidente do Instituto. Foi aplaudido entusiasticamente ao concluir.

Seguiu-se o coquetel, num ambiente muito cordial e distinto.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de março

Às 15 h e 30 min do dia 20 de março de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para mais uma sessão quinzenal.

Compareceram os sócios efetivos: José Caminha de Alencar Araripe, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Cláudio de Oliveira, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Geraldo da Silva Nobre, Eduardo Bezerra Neto, José Borges de Sales, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Girão, sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo.

Depois da leitura da ata da sessão anterior, aprovada pelos presentes, o presidente teceu comentários sobre a sessão comemorativa do 110º aniversário de fundação do Instituto e posse da Diretoria eleita para o biênio 4 de março de 97/ 04 de março de 99 e destacou a colaboração dos consócios Geraldo Nobre, José Cláudio de Oliveira, J. C. Alencar Araripe e Elpídio de Menezes Neto pelas matérias de autoria dos mesmos publicadas nos jornais locais; informou que às 17 h do dia 11 de abril será realizada no Auditório Pompeu Sobrinho, em conjunto com a Fundação Cultural de Fortaleza e a presença do sr. prefeito municipal, a sessão comemorativa do aniversário do município de Fortaleza, para o qual convida os consócios; congratulou-se com o consócio Marcelo Linhares pelo lançamento de seu livro *Virgílio Távora e sua Época* que se constituiu em verdadeiro sucesso, e Hélio Melo pela publicação de *Contos e Apólogos* (2ª edição). Comentou, ainda, a boa vontade do diretor da Imprensa Universitária na publicação da Revista do Instituto, prestes a ser lançada; assim como a colaboração do IBEU-CE, quando solicitado.

Em seguida, declarou reaberto o prazo para apresentação de candidatos ao preenchimento da vaga de sócio do Instituto, decorrente do falecimento do prof. Djacir Menezes.

A palavra facultada foi usada pela consócia Zélia Sá Viana Camurça que depois de congratular-se com a nova Diretoria, lembra a conveniência de ser dedicada a reunião de 20 de abril ao Índio e a possibilidade da renomada antropóloga Betty Meerger visitar o Instituto e aqui proferir uma palestra em 22 do dito mês.

O secretário geral salientou que a circular nº 1 da Secretaria-Geral, para ser preenchida pelos consócios, estes devem prever a normalização na apresentação dos trabalhos, e a participação de cada sócio nas sessões e promoções do Instituto.

O presidente antes de encerrar a sessão, leu o telegrama do dr. Adolfo Marinho, secretário do Meio Ambiente do Estado, e distribuiu com os presentes o jornalzinho *AERONEWS*, onde foi publicado elogioso artigo sobre o aniversário de fundação do Instituto.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 7 de abril

Aos sete (7) dias do mês de abril do ano de 1997, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), presidida pelo vice-presidente José Caminha Alencar Araripe.

Compareceram os sócios efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fco. Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins e o Amigo do Instituto prof. João Pires.

Iniciados os trabalhos, com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada pelos presentes, o presidente em exercício José Caminha Alencar Araripe justificou a ausência do presidente Paulo Ayrton Araújo, que se recupera de uma cirurgia ocular.

Em seguida, concedeu a palavra à consócia Valdelice Girão, responsável pela efeméride do dia: "Antônio Henrique Rabelo, o mártir da Revolução de 1871", recebendo apartes do prof. Geraldo Nobre. A palestra intitulada "O dia 25 de março de 1884 na História do Ceará" ficou a cargo de Pedro Alberto Oliveira. Ambos mereceram aplausos dos presentes.

A palavra facultada foi usada pelos consócios Marcelo Linhares e Valdelice Girão que comentaram as informações feitas pela publicação semanal – *Fundação Cultural de Fortaleza – Notícias*, dizendo que por decisão da Câmara Municipal, o dia do Maracatu foi comemorado no dia 25 de março; lembrando os nossos consócios que essa iniciativa ofusca a data comemorativa da Libertação dos Escravos no Ceará.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça noticiou a publicação do livro sobre Canudos. O presidente dos trabalhos, antes de encerrar a sessão, lembrou a visita do governador ao Instituto, agendada para o dia 11 de abril, acontecendo na mesma data a sessão solene comemorativa dos 271 anos de criação do município de Fortaleza, insistindo no convite aos sócios.

Encerrada a sessão, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Extraordinária de 11 de abril

Às 17h 30min do dia onze (11) de abril de 1997, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão extrordinária, para

tratar de assuntos do interesse da Instituição junto ao governador do Estado, de modo especial à Secretaria de Cultura e Desporto, sob a presidência do consócio Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram, além de um número considerável de sócios efetivos: o secretário de Cultura do Estado, Paulo Linhares, o representante do sr. Governador, secretário Adolfo Marinho, o vice-reitor da Universidade Federal do Ceará, José Murilo Carvalho Martins, o sub-Secretário da Cultura, sr. Nilton Almeida, funcionários da Biblioteca do Estado, destacando-se, entre eles a restauradora Magnólia Serrão, chefe da equipe responsável pela higienização feita na Biblioteca do Instituto; jornalistas e radialistas de várias Tv's. A Orquestra de Câmara Maestro Eleazar de Carvalho foi o ponto alto da festa, quando executou cinco partituras, a última das quais do compositor cearense Alberto Nepomuceno.

Composta a mesa e iniciados os trabalhos, foi assinado o convênio para a realização do "Projeto de Informatização da Biblioteca do Instituto do Ceará" firmado pelo secretário de Cultura e Desporto do Estado e o presidente do Instituto do Ceará no valor de R$ 20.440,00 (vinte mil quatrocentos e quarenta reais), recursos oriundo do Fundo Estadual da Cultura. Em seguida o Secretário Paulo Linhares assinou expediente dirigido ao sr. Governador do Estado, remetendo mensagem a ser encaminhada à Assembléia Legislativa para fins de concessão de uso pelo Instituto do Ceará do imóvel construído pelo Estado para a Biblioteca desta entidade.

Usaram da palavra o secretário de Cultura, Paulo Linhares e o presidente do Instituto, cel. Paulo Ayrton Araújo.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 11 de abril

Às 18h 30min. do dia onze (11) dias do mês de abril de 1997, no Auditório Pompeu Sobrinho, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão solene, juntamente com a Fundação Cultural de Fortaleza, em comemoração os 271 anos de fundação do município desta capital. Compareceram os sócios efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva, J. C. Alencar Araripe, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins, amigos do Instituto, estudantes, presidentes de associações culturais no Ceará e outras autoridades, destacando-se o prefeito Juraci Magalhães, o presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Cláudio Pereira, o presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Eduardo Benevides, o comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, José Carlos Quaresma, o Vereador Idalmir Feitosa e o presidente do IBEU-Ceará, prof. Luís Queiroz Campos, Sócio Benemérito do Instituto, que a convite do presidente Paulo Ayrton Araújo tomaram assento à mesa.

O sr. presidente depois de dizer algumas palavras sobre o significado da data, razão de ser da sessão, numa deferência especial, passou a presidência ao sr. prefeito Juraci Magalhães, que, em seguida, concedeu a palavra ao orador da sessão J. C. Alencar Araripe, que inteligentemente discorreu sobre o aniversário de Fortaleza, sua fundação e seus problemas. Muito aplaudido.

Dando continuidade aos trabalhos, foi firmado um convênio entre a Fundação Cultural de Fortaleza e o Instituto do Ceará, convênio este que terá a duração de um ano e através do qual a Fundação repassará ao Instituto, a partir do mês de abril, a quantia de R$ 1.000,00 (hum mil reais), mensalmente, "para ajudar na manutenção e conservação" de suas instalações.

Aproveitando o ensejo o sr. prefeito assinou mensagem encaminhando à Câmara Municipal Projeto de Lei que dispõe sobre o patrimônio histórico do município de Fortaleza.

Depois de breve pronunciamento do sr. prefeito, foi encerrada a sessão. Para constar, eu, Valdelice Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 22 de abril

Aos vinte e dois dias do mês de abril de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Câmara, José Caminha Alencar Araripe, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares e José Cláudio de Oliveira. Estiveram presentes os Amigos do Instituto: José Ribeiro de Matos e João Alves Pires.

Na ausência justificada do presidente Paulo Ayrton Araújo, presidiu a reunião o vice-presidente J. C. Alencar Araripe, que iniciou apresentando o nome de Pedro Sisnando Leite, a partir de proposta subscrita pelos consócios Paulo Ayrton Araújo, J. C. Alencar Araripe e Eduardo de Castro Bezerra Neto, para sócio do Instituto do Ceará, na vaga de Djacir de Lima Menezes. Comunicou o encaminhamento da referida proposta à Comissão de Verificação de Mérito. Na ocasião, procedeu à leitura do *curriculum vitae* do candidato.

Não havendo efeméride programada, o presidente facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. O sócio Luís Teixeira Barros falou sobre o fato de o imperador Pedro II ter promovido encontro no IHGB em torno da intencionalidade, enquanto Gonçalves Dias sustentava a outra tese.

O sócio Geraldo Nobre fez dois registros: o centenário de falecimento de José Paulino Hoonholtz, engenheiro prático que veio para o Ceará e aqui realizou o assentamento de canalização de água; e o centenário de nascimento de Gilberto Câmara, irmão de D. Helder Câmara, o qual foi jornalista dos mais atuantes, criando colunas novas na imprensa, como a de xadrez. Foi principalmente o grande presidente da Associação Cearense de Imprensa (ACI).

O sócio Liberal de Castro lembrou o cinqüentenário de falecimento de Cruz Abreu autor de trabalhos publicados na Revista do Instituto do Ceará, alusivos a administrações de vários presidentes da Província do Ceará.

A sócia Zélia Sá Viana Camurça comunicou que, no dia 19 de abril, Florival Seraine festejou um ano a mais de vida, com missa gratulatória. Lamentou a morte bárbara do índio Pataxó em Brasília. Referiu-se a cearenses que freqüentaram a Universidade de Coimbra, e nomeados nos anais da Biblioteca do Rio de Janeiro, 1940, no que é complementada por Geraldo Nobre, citando entre outros o nome de Pedro José da Costa Barros, que foi presidente da Província do Ceará.

Em seguida, o sócio Caio Lóssio Botelho fez a palestra do dia, versando sobre os pontos seguintes:

1) o fenômeno da seca semi-árido equatorial tem componentes muito diversas do semi-árido temperado;

2) o semi-árido temperado tem quatro instrumentos de água: granizo, nevada, geada e chuva, enquanto o nosso equatorial semi-árido só tem um, que é chuva;

3) no semi-árido do Ceará só se aproveitam 8% das águas caídas, por causa da insolação, da evaporação, que é a maior do planeta;

4) as chuvas do mês de abril no Nordeste não foram oriundas do nosso sistema estacional clássico, mas, sim, com origem em massas de ar oriundas dos pólos, as quais, ao se encontrarem com as nossas massas de ar quente, geraram choque térmico;

5) o palestrante é de opinião que o aludido sistema das massas frias está regido por formas caóticas. Tal opinião se funda na teoria do caos.

Diz, por fim, que as chuvas desse período são portadoras de íons positivos.

Em seguida, o sr. presidente concedeu a palavra ao prof. Pedro Alberto que indagou do palestrante se o fenômeno imprevisível das chuvas em abril no Ceará poderia continuar, recebendo dele a informação de que dinâmica das chuvas é algo muito imprevisível, não autorizando previsões seguras. Vem após o prof. Geraldo Nobre dizendo que Caio Lóssio provou a importância da Geografia no Instituto. Ela é muito importante para o nosso Estado, parabeniza o conferencista e conclui afirmando que é preciso o Instituto acolher pessoas no seu quadro social que se dedicam àquela ciência.

O general Tacito Theophilo parabeniza o palestrante. Elogia a humildade e a competência do autor.

O sr. presidente agradece ao dr. José Ribeiro de Matos as fotografias que ofereceu ao Instituto do Ceará, em torno da sessão comemorativa do aniversário do município de Fortaleza.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão. Para constar, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, João Alfredo Montenegro, Secretário *ad hoc*.

Sessão Ordinária de 5 de maio

Aos cinco dias do mês de maio de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sua sede social, à Rua Barão do Rio

Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária, presidida pelo secretário geral, prof. dr. José Liberal de Castro.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Vinícius Barros Leal, Fco. Fernando S. Câmara, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes e Oswaldo Evandro Martins.

Aberta a sessão o presidente da mesa de princípio justificou a ausência do presidente, vice-presidente e 2ª secretária. Concedeu a palavra, em seguida, ao conferencista do dia, presidente da FUNCEME, dr. Roberto César Farias de Sousa, convidado do consócio Caio Lóssio, o qual pronunciou excelente palestra intitulada: "As Atividades da FUNCEME". Na ocasião, o dr. Roberto César anunciou em primeira mão, estudos para transformação da FUNCEME em Instituto do Semi-Árido, merecendo apartes dos consócios Caio Lóssio e Oswaldo Evandro e aplausos dos presentes.

A efeméride esteve a cargo do sócio efetivo, dr. Borges Sales, que dissertou sobre a personalidade de Herman de Castro Lima, por motivo do centenário desse ilustre médico, escritor e historiador cearense.

O presidente, depois de agradecer a presença de todos, encerrou a sessão. Para constar, na condição de secretário *ad hoc*, eu, Geraldo da Silva Nobre, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de maio

Aos vinte (20) dias do mês de maio de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) para mais uma reunião ordinária.

Compareceram os sócios efetivos: Antônio Martins Filho, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fco. Fernando Câmara, Fco. de Assis Furtado, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Rubens de Azevedo, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges Sales, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares e José Cláudio de Oliveira, e um número considerável de convidados, destacando-se, entre eles, o sócio benemérito Luís Campos, o sócio honorário Boanerges Sabóia, os Amigos do Instituto: Petrônio Andrade, Gérard Boris, Milton Danziato, Alberto Galeno e João Pires.

Sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo, a mesa foi composta pelo presidente de Honra Antônio Martins Filho, o presidente anterior general TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, o vice-reitor José Murilo Carvalho Martins e o dr. Airton Angelim, convidado para proferir a palestra do dia.

Lida e aprovada a ata da sessão do dia 11 de abril do ano em curso, o sr. presidente antes de passar a palavra ao consócio Rubens de Azevedo, para apresentar a interessante efeméride sobre o pintor e poeta Raimundo Ramos Cotoco, expressou o contentamento dos Sócios da Casa em receber o seu presidente de Honra. O dr. Martins Filho, comovido, falou de suas atividades na Programação Editorial da Casa de José de Alencar, demonstrando sempre amor à vida e ao trabalho agradeceu; e presenteou ao Instituto vários livros da Coleção Alagadiço

Novo. Em seguida o presidente concedeu a palavra ao dr. Airton Angelim, Secretário Geral dos Conselhos de Participação da Sociedade; convidado a falar sobre Sistema de Gestão Participativa no Estado do Ceará.

Demonstrando muita segurança o dr. Angelim expôs as atividades do Projeto São José e sua importância para as comunidades interioranas. Mereceu apartes dos consócios Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Marcelo Linhares e o sócio benemérito Luís Campos, todos preocupados com a interferência política nos referidos Conselhos.

O presidente, depois de agradecer a presença de todos, encerrou a sessão, e, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de junho

Aos 5 (cinco) dias do mês de junho de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os sócios efetivos: Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro Martins.

O presidente iniciou a sessão comunicando que de acordo com as normas do Estatuto do Instituto do Ceará, haveria eleições para preenchimento da vaga de sócio efetivo, deixada com o falecimento do ilustre consócio Djacir Menezes. Leu em seguida a proposta encaminhada à Comissão de Verificação de Merecimento, que obteve parecer favorável, e foi submetida depois à eleição pelo plenário.

Para presidir o pleito o presidente convidou o consócio general Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, que convidou os consócios Marcelo Linhares e Pedro Alberto de Oliveira como escrutinadores.

A chamada dos votantes foi iniciada pela ordem de antigüidade. Votaram por si, ou por procuradores vinte e nove (29) membros do quadro social do Instituto. Resultado: vinte e seis (26) votos válidos e três (3) em branco.

Conhecido o resultado do pleito e reassumida a presidência da sessão pelo titular, foi proclamado eleito para ocupar a dita cadeira o dr. Pedro Sisnando Leite.

Depois de um pequeno intervalo, a sessão foi reiniciada, agora, para comemorar os 400 anos de morte do Padre José de Anchieta.

Para compor a mesa, o presidente convidou os padres jesuítas Pedro Vicente Ferreira Maia, diretor do Colégio Santo Inácio, Pedro Alberto, vigário do Cristo Rei, e o prof. Geraldo Nobre, orador da solenidade.

Foram lidas e aprovadas atas das sessões anteriores. Antes de passar a palavra ao orador, o presidente comunicou o recebimento do livro *Ceará – Terra*

da Luz, o ofício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tratando das festividades dos 400 anos de morte de Anchieta, a palestra do sr. Reitor Roberto Cláudio Bezerra no dia 20 de junho, o recebimento de cheques da Fundação Cultural de Fortaleza e congratulou-se em nome do Instituto com o prof. Diatahy Bezerra de Menezes pela sua posse na Academia Cearense de Letras.

Em seguida, passou a palavra ao orador da solenidade, prof. Geraldo Nobre que, num belo improviso, empolgou os presentes pelo seu conhecimento e sua memória.

A palavra facultada foi usada pelo pe. Vicente, que fez um relato da programação das festividades em São Paulo, tais como: Congresso, publicação de livros, emissão de selo, etc., que tratam da obra de Anchieta, assim como, o pe. Antônio Vieira, que também é lembrado pelos 300 anos de sua morte.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de junho

Aos vinte dias do mês de junho de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira, Valdelice Girão, Vinícius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro Martins, os Amigos do Instituto: Petrônio Andrade, João Pires, sócios da Academia de Ciências Sociais do Ceará, funcionários da UFC e os professores Rita Krommen, autora do livro *Matias Beck e a Capitania das Índias Ocidentais* e Michel Fritsthe, assistente de finanças públicas da Universidade de Colônia – Alemanha.

A mesa foi composta pelo reitor da UFC – Roberto Frota Bezerra, o general TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira e o presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, prof. João Lemos. Foram lidas e aprovadas atas de sessões anteriores. Antes de passar a palavra aos oradores do dia, o presidente comunicou o recebimento pelo Instituto, dos livros: *O Inquilino do Passado* do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos *Sessões Clínico – Patológicas do Hospital das Clínicas da UFC* (1959 – 1994), do dr. José Murilo Carvalho Martins e da dra. Maria da Silva Pitombeira, e os *Boletins Avanço Qualitativo* – UFC – 1996 – 1999. O presidente, depois de manifestar sua satisfação em presidir uma sessão que tinha como orador um seu ex-aluno, no Colégio Militar de Fortaleza, passou a palavra ao reitor da UFC, Roberto Cláudio Frota Bezerra que, depois de congratular-se com seu professor de Matemática, discursou sobre o desenvolvimento da Universidade, em sua gestão com o trabalho: "O Projeto Institucional para a Universidade Federal do Ceará". Mereceu apartes dos professores João Alfredo Montenegro, Diatahy Menezes e Eduardo Bezerra Neto.

Depois de fazer algumas considerações sobre o intercâmbio da Universidade e o Instituto, o presidente agradeceu ao orador e aos consócios presentes, transmitiu em nome do Instituto pela autora o convite para o lançamento do referido livro sobre a presença holandesa no Ceará dando por encerrada a reunião.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 27 de junho

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para dar posse ao novo sócio efetivo, José Murilo Carvalho Martins, sob a direção do presidente cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os sócios efetivos: Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Furtado, J. C. Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins; parentes do homenageado, representantes de associações culturais e Científicas do Ceará; Amigos do Instituto, funcionários da UFC, amigos e convidados do dr. José Murilo, destacando-se entre eles, sua esposa, Sra. Maria Inês e Filhos, sua irmã dra. Terezinha Martins e esposo, dr. João Lemos, presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, dr. Costa Matos, representante da Academia Cearense de Letras, prof. Elmo. Vasconcelos, presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, dr. Alberto Galeno, diretor da Casa de Juvenal Galeno, o médico Haroldo Juaçaba e senhora, dr. Geraldo Thomé, Dona Marizot Girão e filhas, o prof. Ednilo Brasil Soarez, diretor e um grupo de alunos do Colégio 7 de Setembro.

A mesa foi composta com o prefeito municipal de Fortaleza, dr. Juraci Magalhães, o senador Lúcio Alcântara, o reitor da Universidade Federal do Ceará, prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra, o prof. Pedro Sisnando Leite, titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado, o major Francisco Câmara Neto, representando o comandante da 10ª Região Militar e o prof. Luís Campos, presidente do Instituto Brasil – Estados Unidos no Ceará.

Iniciada a sessão, o sr. presidente escolheu uma comissão composta dos sócios Vinícius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara e Diatahy Bezerra de Menezes para introduzir no recinto o novo Sócio, que recebeu aclamação dos presentes.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente concedeu a palavra à 2ª secretária, para a leitura do *Curriculum Vitae* do dr. José Murilo, e o diploma a ser entregue ao novo sócio, que, em seguida, fez juramento de praxe, recebendo do seu genitor, o referido diploma.

O discurso de saudação coube ao dr. Vinícius Barros Leal falando preliminarmente dos médicos que já compuseram o quadro do Instituto, todos eles de alto valor moral e intelectual, aos quais se vinha acrescentar o nome do dr. José

Murilo Carvalho Martins, portador de brilhante trajetória nas lides da medicina e da pesquisa.

No discurso de agradecimento, o novo sócio expressou os motivos por sentir-se honrado e feliz ao integrar o quadro de sócios efetivos da Casa do Barão; pela importância da Instituição e o respeito que tem pelos que o integram, além da veneração que tributa à memória do seu antecessor, e seu tio, prof. Fran Martins.

Os oradores foram muito aplaudidos.

O presidente, antes de encerrar a sessão, expressou sua satisfação em receber os convidados e anunciou que seria servido um coquetel oferecido pelo homenageado no salão ao lado.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 7 de julho

Aos 7 (sete) dias do mês de julho de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do vice J. C. Alencar Araripe.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira, Fco. Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira; os Amigos do Instituto: dr. José Ribeiro, dr. Amaury Araújo, dr. Alberto Galeno, prof. João Pires e professores convidados do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, entre eles a profa. Maria Luisa Aguiar Amorim, Maria Juraci Maia Cavalcante, Vanda Magalhães Leite, Maria Estrela Araújo Fernandes e Maria Nobre Damasceno.

Aberta a sessão o presidente da mesa concedeu a palavra a 2ª secretária, para a leitura da ata do dia 20 de junho, passado, aprovada e assinada pelos presentes.

O amigo do Instituto dr. José Ribeiro de Matos leu um trabalho sobre Lampião. Em seguida, ocupou a tribuna a profa. Maria Estrela Araújo para apresentar a conferencista do dia profa. Ma. Luisa Aguiar Amorim, convidada pela consócia Zélia Sá Viana Camurça, que proferiu uma brilhante palestra intitulada: "Saber e formação humana – uma análise da Educação através das obras de Paulo Freire", tema de sua tese de doutorado em Madri – Espanha. Mereceu apartes dos consócios João Alfredo Montenegro, Zélia Sá Viana Camurça e da Profa. Mirian Araújo.

A oradora, depois dos aplausos, recebeu flores de amigos e livros escritos pelos consócios Raimundo Girão e Rubens Azevedo. Antes do encerramento da reunião, o prof. Liberal de Castro comunicou o falecimento do pioneiro da televisão no Ceará, Hildeberto Torres, pedindo um voto de pesar. A mesma atitude foi tomada pelo consócio Fernando Câmara ao participar a morte do Amigo do Instituto – Antônio Bezerra Sobrinho.

O presidente da reunião, depois de parabenizar a conferencista e agradecer a presença de todos, encerrou a sessão.

Eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 21 de julho

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de julho de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do vice-presidente J. C. Alencar Araripe, em sessão ordinária.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva, Fco. Fernando Saraiva Câmara, Fco. de Assis Furtado, José Caminha Alencar Araripe, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e José Murilo Martins; um número considerável de convidados, entre eles os Amigos do Instituto: Alberto Galeno, João Pires, Amauri Araújo, Elmo, Vasconcelos e Gerard Boris; a sra. Tereza Cristina Câmara, esposa do orador do dia, irmãos e filhos do consócio Fernando Câmara, o ex-deputado Leorne Belém, os padres Gotardo Lemos e Célio Conrado de Sousa.

A mesa foi composta pela dra. Arair Pinto Paiva, diretora da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, do vice-reitor Murilo Martins e o monsenhor André Camurça. O presidente, antes de iniciar os trabalhos, comunicou o falecimento, no dia onze deste mês, do consócio prof. Luís Sucupira, exaltando sua participação na política, na imprensa, no magistério e na cultura do Ceará, de modo especial como membro da Casa do Barão, onde ocupou vários cargos na diretoria. Em seguida, pediu um minuto de silêncio em memória do ilustre extinto.

Após a leitura das atas das sessões anteriores, aprovadas pelos presentes, a palavra foi concedida ao consócio Fernando Saraiva Câmara, que discorreu em sua palestra sobre "Dom Joaquim José Vieira e os 80 anos de sua morte", merecendo apartes do consócio João Alfredo Montenegro, comentando o pensamento da Igreja na época, sendo aplaudido. O prof. Geraldo Nobre lembrou o sesqüicentenário da primeira experiência parlamentarista no Brasil. O presidente da mesa, antes de encerrar a sessão, comunicou o recebimento pelo Instituto, do livro *Anchieta, o Santo do Brasil*, de autoria de Charles Sainte-Foy traduzido pelo prof. Armando Alexandre dos Santos, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, professor já proposto para Sócio Correspondente do Instituto do Ceará. O livro foi doado à Biblioteca do Instituto pelo consócio Fco. de Assis Arruda Furtado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de agosto

Às 15h 30min do dia 05 de agosto de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo, para mais uma sessão ordinária.

Estavam presentes os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira, Fco. Fernando Saraiva Câmara, José Caminha Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Valdelice Girão a pesquisadora profa. Berenice Abreu e outros.

A mesa foi composta pelo vice-presidente e o diretor da Biblioteca e Arquivo professores J. C. Alencar Araripe e Geraldo Nobre, respectivamente. Depois da leitura da ata, aprovada sem acréscimos e emendas, o presidente justificou sua ausência nas sessões anteriores; tendo, em seguida, lido a carta enviada pelo ex-presidente gen. Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, na qual faz referências aos consócios do Instituto, e lamentou o falecimento do Comendador Luiz Cavalcante Sucupira. Depois disse da participação do Instituto no enterro do saudoso consócio, quando discursou em nome da entidade, o vice-presidente José Caminha Alencar Araripe convidou, por fim, a todos os presentes para a missa e a sessão em homenagem ao ilustre sócio falecido, a serem realizadas no dia 7 do mês em curso, às 17 e 18 horas, respectivamente. Sugeriu aos consócios que, a fim de evitar aborrecimentos futuros, as indicações de nomes de candidatos ao preenchimento da vaga, só sejam feitas depois da reunião de 20 de agosto, naturalmente após um consenso dos sócios.

Em seguida, o presidente leu trechos do livro de memória do consócio Raimundo Girão, *Palestina, uma agulha e as saudades*, onde o nosso saudoso presidente de Honra transcreve parte de seu discurso de saudação ao novo sócio, Oswaldo Riedel. Já em 1969, lembrava a necessidade de renovação na estrutura, no método e na rotina do Instituto, onde, segundo ele, "estava faltando nova e imperiosa investida".

Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente concedeu a palavra ao orador do dia, prof. João Alfredo Montenegro, que, depois de lembrar a data de falecimento do cientista e escritor Rodolfo Teófilo, leu sua conferência intitulada: "A Política do Corpo na Obra Literária de Rodolfo Teófilo", mostrando grande conhecimento da obra do homenageado; analisou Rodolfo Teófilo como historiador das idéias, como sociólogo, como antropólogo e como filósofo da cultura cearense da época. O palestrante foi muito aplaudido e mereceu apartes dos consócios Caio Lóssio Botelho, Geraldo Nobre e Pedro Alberto.

Antes de encerrar a sessão, o presidente expressou seus agradecimentos aos consócios Geraldo Nobre e Liberal de Castro pela colaboração na edição da Revista do Instituto de 1996, que acaba de ser publicada, manifestando nesta oportunidade a necessidade de uma reformulação da mesma. Expressou também seus agradecimentos ao senador Mauro Benevides, por haver apressado, em Brasília, a expedição de documentação do interesse desta entidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Extraordinária de 7 de agosto

Às 18h do dia sete de agosto de 1997, após a missa celebrada, por iniciativa do Instituto do Ceará, na Igreja do Carmo, em sufrágio da alma do consócio Luiz Cavalcante Sucupira, reuniu-se este sodalício para prestar uma homenagem póstuma ao seu mais antigo sócio e grande colaborador.

Compareceram os sócios efetivos: Fco. de Assis Arruda Furtado, José Caminha Alencar Araripe, Vinícius Barros Leal, Geraldo da Silva Nobre, João Alfredo Montenegro, Valdelice Girão, Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Eduardo Bezerra Neto; membros da família Sucupira, destacando-se entre eles os filhos dr. Maurício e Zélia Sucupira e convidados. O sócio efetivo José Liberal de Castro, presente no início, justificasse a impossibilidade de permanecer por mais tempo.

A mesa foi composta pelo dr. Maurício Sucupira, monsenhor André Viana Camurça, os professores Elmo. Vasconcelos, presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, e Maria Tereza Pires de Paula, representante da Academia Cearense de Ciências Sociais. O presidente da sessão, cel. Paulo Ayrton Araújo, depois de tecer comentários sobre o Comendador Sucupira, lamentou a indiferença do poderes públicos para com um cearense que tanto fez pelo Ceará e à sua comunidade.

Em seguida, concedeu a palavra ao consócio Fco. de Assis Arruda Furtado, o orador da solenidade, que tão bem analisou a personalidade exemplar e a modéstia do comendador Sucupira, como pai, esposo e amigo. Exaltou sua vivência política, como deputado constituinte, interventor do Estado, secretário de governo e outros cargos públicos; sua importância cultural como sócio do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. No jornalismo, como presidente da Associação Cearense de Imprensa; redator dirigente e colaborador de diversos jornais, entre eles *O Nordeste*, *A Fortaleza* e *A Verdade*, este de Baturité; bem como no magistério, como professor do Curso de Comunicação da UFC, do Seminário e de vários outros educandários. Além disso, secretariou por vários anos a Santa Casa de Misericórdia e prestou igualmente, valioso concurso às Sociedades Vicentinas. Como líder católico mereceu do Papa Pio XII o título de Comendador da Ordem de São Gregório Magno.

A palavra foi concedida, em continuação, ao dr. Marijeso Benevides da Sociedade Cearense de Geografia e História, que se referiu ao seu conhecimento com o homenageado e família deste.

Depois do discurso do dr. Marijeso Benevides, ocupou a tribuna, a dra. Zélia Sucupira, que, emocionada, demonstrou a amizade e o carinho ao seu genitor, nos momentos de dor e dificuldades financeiras durante o período de sua doença. Aproveitou a oportunidade para agradecer a colaboração da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade através de seu presidente, monsenhor André Viana Camurça.

O presidente depois de agradecer a participação dos sócios e convidados, na sessão e missa pelos trinta dias de falecimento do ilustre consócio Luís Sucupira, encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de agosto

Às 15h e 30min do dia 20 de agosto de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo, para mais uma sessão ordinária, quando foi prestado homenagem ao Dia do Exército.

Compareceram os sócios efetivos: Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Valdelice Girão, Pedro Alberto de Oliveira, J. C. Alencar Araripe, José Borges Soares, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Fernando S. Câmara; Amigos do Instituto; alunos e professores do Colégio Militar de Fortaleza, e 7 de Setembro, e um número considerável de oficiais militares das Forças Armadas, no Ceará, e respectivas senhoras, destacando-se Dona Regina Abreu Coelho, esposa do comandante da 10ª Região Militar, e mais convidados.

A mesa foi composta com o presidente de Honra do Instituto, Antônio Martins Filho, o Comandante da 10ª Região Militar gen. Plínio Abreu Coelho, o Contra Almirante Sérgio Tasso Vasco Villar de Aquino e os Generais: José Nogueira Paes, Francisco Batista Torres de Melo e Henrique Domingues.

O presidente, em breve alocução, disse da alegria ao receber os ilustres visitantes, declarando, em seguida, aberta a vaga de Sócio do Instituto do Ceará em decorrência do falecimento do consócio Luiz Cavalcante Sucupira.

Passou a palavra ao orador do dia, cel. Eduardo Fernandes Ferreira que, a convite do consócio Paulo Ayrton Araújo proferiu brilhante palestra intitulada "A contribuição do Exército na área do ensino". Orador, apresentando slides, fez uma retrospectiva do ensino militar no Brasil, desde a criação da Real Academia Militar, em 1698, às reformas do ensino militar sofridas através dos tempos, destacando os Colégios Militares nos Estados e as Academias na formação de oficiais das três armas.

O orador mereceu calorosos aplausos.

Dando prosseguimento à sessão, usou a palavra o presidente de Honra Antônio Martins Filho, para expressar a sua satisfação em estar presente à reunião, relatando o apreço e suas ligações ao Exército Brasileiro e aos seus dirigentes.

O presidente depois de agradecer a presença de todos, encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de setembro

Aos 5 (cinco) dias do mês de setembro de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira, Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Valdelice Girão, José Borges Sales, João

Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e José Murilo Martins os Amigos do Instituto: Alberto Santiago Galeno, João Pires e José Ribeiro Matos.

Após a leitura das atas das sessões anteriores, aprovadas sem emendas, o presidente leu os ofícios recebidos: do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Comunicou aos consócios o recebimento do mandado de penhora de prédios pertencentes ao Instituto e as providências que estão sendo tomadas pelo consócio Francisco Arruda Furtado em nome da Instituição.

Em seguida, concedeu a palavra ao orador do dia, prof. Geraldo Nobre, que proferiu a palestra intitulada "175 anos da Independência do Brasil". De improviso, o orador analisou a participação dos cearenses nos movimentos que antecederam a Independência e nas lutas contra as reações surgidas no Piauí e Maranhão, liderados por Tristão Gonçalves e Pereira Filgueiras. Lamentou o descaso dos brasileiros sobre a data cívica.

Foi aparteado pelos consócios: general Tacito Theophilo, Pedro Alberto, Marcelo Linhares e o Amigo do Instituto: Ribeiro de Matos. Ao concluir foi bastante aplaudido.

O prof. Geraldo Nobre justificou a ausência do prof. Eduardo Diatahy e a visita dos acadêmicos da Polícia Militar general Edgar Facó ao Instituto, quando o dito consócio proferiu palestra sobre o senador José Martiniano de Alencar e o Instituto do Ceará.

O presidente, depois de comunicar a eleição para sócio efetivo do Instituto no dia 22 próximo, encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 22 de setembro

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, sob a presidência do consócio Paulo Ayrton Araújo, inicialmente em sessão eleitoral, precedendo a ordinária.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira, Fco. Fernando Saraiva Câmara, Fco. de Assis Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins e Murilo Martins.

Abrindo a sessão, o presidente explicou que se tratava de uma reunião dividida em duas partes: a primeira destinada à eleição de novo sócio efetivo, que irá preencher a vaga deixada pelo saudoso sócio Luís Cavalcante Sucupira, recentemente falecido. Leu, em seguida, o parecer da Comissão de Verificação e Merecimento assinado pelos consócios: Vinícius Barros Leal, Fco. de Assis Arruda

Furtado e José Borges de Sales, emitindo ao currículo do dr. Aroldo Cavalcante Mota, único candidato apresentado.

O presidente Paulo Ayrton Araújo designou para dirigir o pleito os consócios: Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Cláudio de Oliveira e Pedro Alberto de Oliveira Silva, sob a presidência do primeiro.

Passou-se a votação, que decorreu dentro da ordem. Votaram 31 sócios, 13 por procuração, com seguinte resultado: o dr. José Aroldo Cavalcante Mota foi eleito com 29 (vinte e nove) votos válidos; e 2 (dois) sócios votaram em branco.

O presidente do Instituto, reassumindo a direção dos trabalhos, declarou eleito o novo sócio efetivo do Instituto.

Dando prosseguimento à segunda parte da sessão, a 2ª secretária leu atas de sessões anteriores, aprovadas sem emendas.

A efeméride foi apresentada pela consócia Valdelice Carneiro Girão, responsável pela homenagem do Instituto ao saudoso sócio efetivo Eusébio Neri Alves de Sousa, no transcurso do cinqüentenário de sua morte. A oradora destacou a importância do homenageado, no jornalismo, na História do Ceará e sua dedicação a esta Casa do Barão de Studart.

A palavra do dia, intitulada: *A religião do povo de Canudos* ficou a cargo do consócio Diatahy Bezerra de Menezes, que comentou os estudos que estão sendo realizados no transcurso do centenário de "fenômeno Conselheiro" em todo País e até mesmo na Alemanha, com a tradução do livro *Os Sertões* de Euclides da Cunha.

Recebeu o orador apartes dos consócios Caio Lóssio e João Alfredo Montenegro. O palestrante e os aparteantes foram muito aplaudidos.

Em seguida, o presidente apresentou a proposta feita pelos consócios: Valdelice Girão, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira e Geraldo da Silva Nobre para conferir o título de "Amigo do Instituto" ao radialista Armando Vasconcelos, justificando que o proposto tem-se mostrado grande colaborador da Instituição, quer em seus programas de televisão, quer quando é solicitado a prestar favores a este Sodalício.

A proposta foi aprovada com a abstenção do voto do consócio Diatahy Bezerra de Menezes. Foi comunicado o falecimento do "Amigo do Instituto", dr. Elcias Viana Camurça e do economista Cláudio Lóssio, primo do consócio Caio Lóssio Botelho.

O sócio João Alfredo Montenegro comunicou o desejo do prof. José Otávio de Melo, membro da Unidade de Ensino Superior do Instituto Paraibano de Educação – UNIPE, de fazer uma palestra no Instituto. O presidente respondeu não se comprometer, uma vez que a programação está preenchida por todo ano.

O prof. Caio Lóssio participou sua próxima viagem à Europa.

O presidente, depois de agradecer a presença de todos, encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 25 de setembro

Às 14h do dia 25 de setembro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), no salão Barão de Studart, para ouvir a palestra do cel. Davis Ribeiro de Sena, intitulada: "Canudos e o Exército".

Compareceram os sócios efetivos: Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Fco. de Assis Arruda Furtado, TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Pedro Alberto de Oliveira, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Martins, Paulo Ayrton Araújo e Murilo Carvalho Martins, o sócio honorário do Instituto dr. José Bonifácio Câmara, Amigos do Instituto, militares e convidados.

O presidente, depois de apresentar o cel. Davis Ribeiro lendo o resumo de seu extenso *curriculum*, concedeu-lhe a palavra.

O orador iniciou sua palestra justificando a participação do Exército na Guerra de Canudos e dizendo que o acontecimento centenário "deve ser estudado no contexto nacional, por fazer parte da evolução da nacionalidade brasileira". Apresentou o livro *Álbum de Canudos*, de sua autoria, onde documenta com fotos o arraial de Antônio Conselheiro, assim como vários slides de elementos que participaram do conflito armado.

O conferencista recebeu apartes dos consócios: João Alfredo Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Fernando Câmara e Murilo Martins e do Sócio Honorário José Bonifácio Câmara.

O presidente agradeceu ao conferencista e convidados e encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 6 de outubro

Aos 6 (seis) dias do mês de outubro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, sob a presidência do consócio Paulo Ayrton Araújo, em sessão ordinária.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fco. Fernando Saraiva Câmara, J.C. Alencar Araripe, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins, José Murilo Carvalho Martins os Amigos do Instituto: Alberto Galeno, João Pires, Alberto de Oliveira e convidados entre os quais a Profa. Maria Juraci Maia Cavalcante.

Aberta a sessão, o presidente passou a palavra à 2ª secretária para a leitura das atas das reuniões dos dias 22 e 25 do mês de setembro. A ata do dia 22, recebeu a seguinte emenda: "O presidente, ao comunicar o falecimento do "Amigo do Instituto", dr. Elcias Viana Camurça, oficializou um voto de pesar por essa ocorrência, a ser comunicado aos familiares do ilustre extinto, de modo especial a sua viúva, dra. Zélia Sá Viana Camurça e o seu filho dr. Elcias Camurça Júnior.

Em seguida o presidente leu a proposta assinada pelos consócios Valdelice Carneiro Girão, Fco. Fernando Câmara e José Cláudio de Oliveira indicando para

sócio benemérito, o professor João Alves Pires, como tributo de gratidão pelos relevantes serviços que vem prestando à Casa do Barão de Studart. A proposta em pauta foi encaminhada à Comissão de Verificação de Merecimento, para emitir parecer.

Por sugestão do consócio Geraldo Nobre, o presidente anunciou que no dia 20 de outubro, transcorre o centenário de falecimento de Cruz Abreu, continuador da série "Os presidentes da Província do Ceará", publicada na Revista do Instituto do Ceará.

Comunicou ainda a data das posses dos novos sócios eleitos: dr. Pedro Sisnando Leite, no dia 23 de outubro, e, no dia 13 de novembro, o dr. Aroldo Cavalcante Mota.

A Efeméride do dia foi feita pela consócia Zélia Sá Viana Camurça, intitulada: "Carisma em O Conselheiro", de Descartes Gadelha, em "Cicatrizes Submersas", inteligente análise da exposição do pintor Descartes Gadelha sobre Canudos, exposição esta que se encontra à mostra no Palácio da Abolição.

Antes de conceder a palavra à conferencista do dia, o presidente nomeou a consócia Valdelice Girão para apresentar sua convidada, a Profa. Maria Juraci Maia Cavalcante, que, de improviso, expôs, com segurança, os eventos que nortearam sua tese de doutorado: *Abordagem sócio-histórica da cultura de emigração no Ceará.*

A professora Juraci recebeu apartes dos consócios: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Diatahy Bezerra de Menezes, Geraldo Nobre, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, elogios e aplausos de todos os presentes.

O prof. João Pires pediu a palavra para agradecer a proposta apresentada para a concessão do diploma de sócio benemérito, atribuindo à generosidade dos consócios da Casa do Barão de Studart, dizendo que passou a freqüentar o Instituto desde os anos 60, havendo posteriormente um hiato devido às suas atividades profissionais, mas comparecendo às sessões solenes e agora, aposentado, podia dedicar-se um pouco mais a esta Instituição que abriga os intelectuais estudiosos da nossa cultura.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça usou da palavra para agradecer o apoio e as condolências recebidas pelo Instituto, através de seu presidente cel. Paulo Ayrton Araújo e dos consócios Geraldo Nobre e Murilo Carvalho Martins.

Nada mais havendo tratar, o presidente agradeceu à conferencista, aos convidados e Sócios presentes e encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de outubro

Aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete (1997), às 15h 30min reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do cel. Paulo Ayrton Araújo, no auditório Barão de Studart.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Vinícius Barros Leal, Fco. Fernando Saraiva Câmara, Geraldo da Silva Nobre, J. C. Alencar Araripe,

Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira e os Amigos do Instituto: Conselheiro Edson Pinheiro, cônsul Gérard Boris, João Pires e convidados, dentre os quais: João Gonçalves de Lemos e Fco. de Andrade Barroso.

A sessão foi aberta com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada. Em seguida, o sr. presidente registrou a presença dos Amigos do Instituto, Drs. Edson Pinheiro e Gérard Boris.

O consócio Marcelo Linhares reportou-se ao lançamento dos livros *Igrejas do Ceará*, de Fco. de Andrade Barroso e *César Cals – Uma Vida, Outras Vidas*, de Hélio Passos, dando destaque aos mesmos e às referências elogiosas feitas ao consócio Geraldo Nobre na primeira obra.

O sr. presidente concedeu a palavra ao consócio Vinícius Barros Leal, que proferiu palestra a respeito dos *Cristãos Novos no Ceará*, discorrendo sobre a saga dos judeus no Brasil, no Nordeste e no Ceará ao tempo da Inquisição. Ao final de seu trabalho foi aplaudido, tendo respondido aos apartes dos consócios Fernando Câmara e Geraldo Nobre, ambos congratulando-se com o palestrante.

O sr. presidente comunicou que a Medalha Marechal Tromposwisky foi outorgada pelo Instituto dos Docentes do Magistério Militar ao consócio general Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, em concorrida e bonita solenidade realizada pelo Colégio Militar de Fortaleza, no Estádio General Eudoro Corrêa, ganhando o homenageado dos presentes uma salva de palmas, que agradeceu. Antes de encerrar a sessão, o cel. Paulo Ayrton anunciou que o consócio prof. Geraldo Nobre faria a distribuição da 2ª edição de seu livro *A Capital do Ceará*, editado pela Imprensa Universitária. Agradecendo a presença de todos, o sr. presidente encerrou a reunião e, para constar, eu, Marcelo Linhares, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 23 de outubro

Às vinte (20) horas do dia vinte e três (23) do mês de outubro do ano de 1997, realizou-se no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), a sessão solene para a posse do novo sócio efetivo eleito prof. Pedro Sisnando Leite.

A mesa dos trabalhos foi composta pelo cel. Paulo Ayrton Araújo, presidente do Instituto, general Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, ex-presidente do Instituto, Engº Ariosto Holanda, Secretário da Ciência e Tecnologia do Estado, dr. Artur Eduardo Benevides, presidente da Academia Cearense de Letras, prof. Marcondes Rosa, presidente do Conselho de Educação do Ceará, major Iroche, representante do comandante da 10ª RM e sra. Natércia Campos, representando o secretário da Cultura e Desporto do Ceará.

Compareceram à solenidade os sócios efetivos: Gen. Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, cel. Paulo Ayrton Araújo, Marcelo Linhares, Geraldo Nobre, J. C. Alencar Araripe, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fco. de Assis Arruda Furtado, Miguel Ângelo de Azevedo, Vinícius Barros Leal, Oswaldo Evandro Carneiro

Martins, Zélia Sá Viana Camurça, Fernando Saraiva Câmara, Eduardo Bezerra Neto, José Liberal de Castro e Eduardo Diatahy B. Menezes.

O sr. presidente fez menção a outras autoridades presentes, destacando o dr. Anastácio Queiroz, Secretário da Saúde do Estado, dra. Socorro França, ouvidora-geral do Estado, cel. Lívio Silva de França, presidente da Associação Comercial do Ceará, prof. João Gonçalves de Lemos, presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará e do Representante do Chefe da Casa Militar do Estado.

Em seguida apresentou as mensagens recebidas do dr. Tasso Jereissati, Governador do Estado, dr. Arlindo Porto, Ministro da Agricultura e Abastecimento, senador Sérgio Machado, Senador Beni Veras, prof. Roberto Cláudio Bezerra, Reitor da UFC, gen. Torres de Melo, dr. Antônio Bezerra Peixoto, Superintendente do IDOCE, Arq. Anya Ribeiro, secretária de Turismo do Estado, desembargador José Ari Cisne, Corregedor Geral da Justiça, dr. Byron Queiroz, presidente do BNB, Profa. Violeta Arrais, Reitora da URCA, dr. Vicente Vieira e dep. Ubiratan Aguiar.

O sr. presidente disse ter recebido do nosso presidente Honorário, prof. dr. Antônio Martins Filho, a incumbência de transmitir ao prof. Pedro Sisnando suas desculpas por não poder comparecer à sessão e seus votos de boas vindas ao novo sócio efetivo.

Inicialmente, o sr. presidente nomeou comissão composta pelos consócios Fco. de Assis Arruda Furtado, Fernando Câmara e Eduardo Bezerra Neto para introduzir o novo sócio no recinto da solenidade, sendo recebido com uma salva de palmas pelos presentes. Em seguida, o presidente comunicou a concessão do Diploma de Amigo do Instituto ao jornalista e radialista dr. Armando Vasconcelos e solicitou ao consócio Marcelo Linhares a leitura do Diploma a ser conferido ao novo amigo da Casa do Barão de Studart que, fazendo uso da palavra, proferiu agradecimento com a singularidade de seu discurso não conter a letra "A" nas palavras que foram lidas.

Ato contínuo, o sr. presidente pediu que o consócio Marcelo Linhares fizesse a leitura do Diploma de sócio efetivo a ser entregue ao professor doutor Pedro Sisnando Leite o qual, após empossado, prestou o compromisso de praxe. Em seguida, o sr. presidente concedeu a palavra ao consócio Eduardo Bezerra Neto para saudar o sócio empossado em nome do Instituto. Em sua oração ressaltou as qualidades do dr. Pedro Sisnando Leite bem como destacou suas atividades nos diferentes órgãos em que atuou e vem trabalhando, lembrando as relações profissionais e afetivas quando servidores do BNB, desejando ao novo consócio que prossiga produzindo trabalhos culturais como é de seu feitio.

Com a palavra, o dr. Pedro Sisnando Leite fez os agradecimentos a todos que concorreram para sua entrada no Instituto e ressaltou a figura impar de seu antecessor – prof. Djacir Menezes, falando de sua produção em vários ramos do saber. Disse de suas lides e contribuição para a política de desenvolvimento do Nordeste e, por, fim, mais uma vez agradeceu a todos que compareceram a Casa do Barão de Studart para sua posse, sendo bastante aplaudido.

O sr. presidente agradeceu a presença das autoridades, dos consócios e demais convidados e, antes de encerrar a solenidade, convidou os presentes,

em nome do novo consócio, para um coquetel a ser servido nas dependências do Instituto.

Nada mais havendo digno de registro, a sessão foi encerrada e a ata respectiva lavrada por mim, Marcelo Linhares, secretário *ad-hoc*.

Sessão Ordinária de 5 de novembro

Ao cinco dias do mês de novembro de 1997, às 15h30min, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do Vice, J. C. Alencar Araripe, em face da ausência do titular, cel. Paulo Ayrton Araújo, que foi devidamente justificada.

Compareceram os sócios efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Vinícius Barros Leal, Fco. Fernando Câmara, Fco. de Assis Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro Carneiro Martins e os Amigos do Instituto Alberto Galeno e João Pires, além de outros convidados.

O presidente submeteu à votação a proposta para Sócio Benemérito do prof. João Alves Pires, já com parecer favorável da Comissão de Verificação do Mérito, a qual foi aprovada por unanimidade.

O presidente convidou para a mesa diretora, D. Lígia Campos Aldigueri, na condição de filha de Canindé. Em seguida, pediu que fosse feita a leitura das atas das sessões ordinária e extraordinária realizadas, respectivamente, nos dias 20 e 23 de outubro p.passado, as quais foram aprovadas.

Ato contínuo, o sr. presidente convidou a consócia Zélia Sá Viana Camurça para falar sobre a Efeméride do Dia, discorrendo a palestrante a respeito do Dia da Cultura, que ora transcorre, destacando a exposição do artista plástico – Descartes Gadelha sobre Canudos e os trabalhos de autoria do consócio - dr. Florival Seraine relacionados com a data em apreço – o Dia da Cultura.

Em seguida foi anunciado que o prof. Mário Barbosa Cordeiro, a convite do consócio Hélio Melo, iria proferir palestra sobre Canindé, seu torrão natal, sendo o conferencista pessoa atuante no magistério como docente da UECE e membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa, a quem foi passada a palavra.

O prof. Mário Barbosa apresentou uma síntese histórica de Canindé, enaltecendo os principais vultos de destaque daquele município que tem como padroeiro São Francisco de Assis, sendo, no final, aplaudido pelos presentes.

O sr. presidente agradeceu ao conferencista bem como as pessoas presentes e, nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Marcelo Caracas Linhares, Secretário *ad-hoc* lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 13 de novembro

Às 20h do dia 13 de novembro de 1997, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada no Auditó-

rio Thomaz Pompeu Sobrinho, sob a presidência do cel. prof. Paulo Ayrton Araújo, para empossar o novo sócio efetivo José Aroldo Cavalcante Mota.

Compareceram os sócios efetivos: Marcelo Caracas Linhares, Geraldo da Silva Nobre, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Cláudio de Oliveira, João Alfredo Montenegro, José Caminha Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Murilo Martins, Valdelice Girão, Zélia Sá Viana Camurça, Miguel Ângelo Azevedo, Fernando Saraiva Câmara, Mauro Benevides, autoridades representativas do Estado, Amigos do Instituto, familiares e convidados do homenageado e do Instituto.

O presidente, depois de declarar aberta a sessão, dando boas vindas aos presentes, convidou para compor a mesa o dr. Júlio Rego, presidente do Tribunal de Contas do Estado, os ex-senadores Mauro Benevides e Wilson Gonçalves, os ex-Ministros Armando Falcão e TacitoTheophilo Gaspar de Oliveira, o dr. Francisco Vieira Carneiro, Prefeito de Boa Viagem e o dr. Cláudio Pereira, presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, representando o Prefeito de Fortaleza. Em seguida, designou os consócios Marcelo Linhares, Valdelice Girão e Fernando Câmara para introduzirem no recinto o dr. Aroldo Mota, quando este prestou o compromisso estatutário.

Depois de breve alocução, o presidente concedeu a palavra à 2ª secretária para a leitura dos termos do diploma conferido ao novo sócio efetivo.

A oração de saudação foi feita pelo consócio Marcelo Linhares, que manifestou a alegria em receber no Instituto um amigo dedicado aos estudos da História. Traçou o perfil biográfico do empossado, lembrando a figura ímpar do comendador Luís Sucupira, antecessor na cadeira ora preenchida.

Falou em seguida o novo sócio, que, com palavras eloqüentes, disse estar cônscio da responsabilidade de suceder ao jornalista e parlamentar Luís Sucupira, fazendo um breve resumo da representatividade de seu antecessor, na política, no legislativo, na imprensa, nas letras e na educação, para, em seguida, comentar os acontecimentos decisivos que nortearam a História através dos tempos. Foram ambos muito aplaudidos.

Ato contínuo foram lidas as mensagens recebidas pela posse do dr. Aroldo Mota: governador do Estado, dr. Tasso Ribeiro Jereissati; vice-governador do Estado, comandante da 10ª Região Militar, ministro Vicente Leal de Araújo, do Superior Tribunal de Justiça, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, procurador geral da Justiça, ouvidora Geral do Estado, corregedor geral da Justiça, senador Beni Veras, deputados Gonzaga Mota, Leônidas Cristino e Mário Mamede, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Comandante da Base Aérea de Fortaleza, Desembargador Fernando Ximenes, juiz federal Napoleão Nunes Maia Filho, secretário do Desenvolvimento Rural do Estado, presidente do Banco do Nordeste, superintendente do SEBRAE-CE., prefeito e vice de Tauá, prefeitos municipais de Quixadá e de Sobral, secretário da Educação de Boa Viagem, dr. Roberto Martins Rodrigues, jornalista Sabino Henrique de Carvalho, conselheiro Edval Távora, sr. Amarílio Cavalcante Jr., sr. e sra. Luís Carlos Aguiar, Jornalista Eduardo Fontes, sr. Wandick Landry Sobreira Cavalcante, sr. Humberto Frota e Família, sra. Ana Coelho, sr. Irapuan Camurça e sra. Sílvia Dias.

Agradecendo a presença de todos, o sr. presidente transmitiu convite do dr. Aroldo Mota, para o coquetel, oferecido no pátio da Casa do Barão de Studart, e encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de novembro

Às 15h30min do dia 20 de novembro de 1997, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão ordinária presidida pelo consócio cel. Paulo Ayrton Araújo.

Estiveram presentes os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Fco. Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota; um número considerável de militares das três Armas sediadas em Fortaleza, amigos do orador do dia, gen. Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira; o presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, prof. João Lemos, o cônsul da França, Gérard Boris, o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, dr. Edson Pinheiro, o presidente da Associação Cearense de Imprensa, jornalista Stênio Azevedo, D. Yolanda Gadelha Theophilo Gaspar de Oliveira, esposa do conferencista e vários Amigos do Instituto.

O presidente, depois de convidar para compor a mesa o general Francisco Torres de Melo, dr. Armando Falcão, o brigadeiro Sousa e Silva, o general José Nogueira Paes e o Comandante da Base Aérea de Fortaleza, cel. aviador João Carlos Franco de Sousa, concedeu a palavra ao consócio Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, que demonstrando um diligente trabalho de pesquisa, discorreu sobre o cearense Euclides Pinto Martins, um dos heróis do *raid* de aviação Nova Iorque – Rio de Janeiro, ocorrido em 1922.

Pinto Martins deu nome ao Aeroporto de Fortaleza.

O orador mereceu aplausos e cumprimentos dos presentes e a reportagem da TV Cidade – Canal 8 cobriu o evento.

Agradecendo ao orador e aos presentes, o presidente encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de dezembro

Aos cinco dias do mês de dezembro de 1997, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), mais uma de suas sessões ordinárias quinzenais, presidida pelo consócio cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os sócios efetivos: Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fco. Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de

Menezes, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota, os Amigos do Instituto dr. José Ribeiro Matos, prof. João Pires e prof. Marum Simão, este secretário municipal da Educação e Cultura em Quixeramobim.

O presidente abriu a sessão concedendo a palavra à 2ª secretária, para a leitura das atas de reuniões anteriores, todas aprovadas pelos presentes.

Em seguida, comunicou a visita feita pelo Instituto ao IPHAN; a doação do FAX feita pelo superintendente regional CE, PI, RN da Construtora Queiroz Galvão S.A.; lembrou o lançamento de livros publicados pelos sócios do Instituto: *O Calvário de um Líder*, do prof. José Cláudio de Oliveira; *História Política do Ceará – 1950/1954*, do dr. Aroldo Mota, e *A Capital do Ceará* (2ª edição), do prof. Geraldo Nobre. Lembrou as efemérides ocorridas no dia 9 de novembro, falecimento do presidente perpétuo do Instituto, Thomaz Pompeu Sobrinho, 2 de dezembro, falecimento do Engenheiro João Franklin de Alencar Nogueira, aniversário de posse do consócio Marcelo Caracas Linhares, que também é data de nascimento de D. Pedro I.

A efeméride do dia esteve a cargo do consócio J. C. Alencar Araripe, que discorreu sobre Antônio de Alencar Araripe.

A palestra foi feita pelo consócio Eduardo Bezerra Neto, intitulada "Contribuição Açoriana para o Desenvolvimento do Ceará". Destacou a migração estrangeira para Santa Catarina, fazendo comparações com as iniciativas de José Martiniano de Alencar, na Presidência do Ceará. Foi aparteado pelos consócios Geraldo Nobre, Liberal de Castro, Aroldo Mota, Fernando Câmara e Oswaldo Carneiro Martins. Os oradores foram muito aplaudidos.

O prof. Geraldo Nobre comentou as pesquisas da Universidade Estadual do Ceará no campo da arqueologia e suas dúvidas quanto aos objetos encontrados em Trairi e Paraipaba (Ceará), que estão sendo datados em 18.000 anos.

O prof. Liberal de Castro lembrou o centenário do naturalista Freire Alemão.

Antes de encerrar a sessão, o presidente informou o recebimento da doação do birô e livros do consócio Florival Seraine; a divulgação, já iniciada, sobre o Prêmio Edilson Brasil Soares, instituído pelo Instituto e patrocinado pelo Colégio 7 de Setembro, e o recesso do Instituto do Ceará, no mês de janeiro, após a reunião do dia 5, salvo as reuniões da Diretoria.

Para constar, lavrei a presente ata. Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária.

Sessão Ordinária de 18 de dezembro

A reunião quinzenal, de caráter festivo de confraternização natalina, teve lugar no dia 18 de dezembro de 1997, às 17 horas, na área externa do edifício-sede do Instituto, presidida pelo cel. Paulo Ayrton Araújo que, antes de dar a palavra ao orador da solenidade, solicitou à 2ª secretária que lesse o Diploma de Sócio Benemérito conferido ao prof. João Alves Pires. Isto posto, o presidente fez entrega do Diploma ao agraciado, que, em poucas palavras, agradeceu sensibilizado a homenagem com que foi distinguido.

Compareceu expressivo número de sócios, alguns deles acompanhados de suas digníssimas esposas, destacando-se os consócios Mauro Benevides, Ma-

nuel Eduardo Pinheiro Campos, orador da solenidade que, com palavras eloqüentes, homenageou o aniversariante do dia, presidente Honorário do Instituto, prof. Antônio Martins Filho, que agradeceu comovido. As amigas do Instituto do Ceará Marizot Girão e suas filhas Celda e Celne, D. Nanza Aderaldo, D. Maria de Lourdes Cavalcante Araújo, esposa do presidente, D. Raimundinha Negreiros de Andrade, esposa do consócio Francisco Alves de Andrade, que recitou belos poemas de autoria do nosso estimado confrade, impossibilitado de comparecer, o dr. Florival Seraine, que se fez representar por sua esposa, D. Áurea Seraine. Outras pessoas gradas compareceram para maior brilho da festa, amigos do Instituto e convidados, entre eles o cônsul da França no Ceará, Gérard Boris, e o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, dr. Edson Pinheiro.

Seguiram-se as orações natalinas dirigidas pelos consócios Arruda Furtado e Valdelice Girão, das quais participaram os presentes. Após, o presidente sorteou um belo brinde entre as senhoras e senhoritas e ofereceu rosas às esposas dos consócios falecidos: Raimundo Girão e Mozart Soriano Aderaldo; D. Maria de Lourdes Araújo também recebeu um botão de rosa, ofertado pela 2ª secretária, em nome do Instituto, tudo sob os acordes de belas canções natalinas. Um coquetel foi servido num ambiente de alegria e confraternização.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª secretária, lavrei a presente ata.